

## TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

### Resultado Consolidado Acumulado para o ano findo em Dezembro de 2003

Publicação, 17 de fevereiro de 2004. (18 páginas)

Para maiores informações, contatar:

Charles E. Allen

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP, SP, Brasil

Tel. : (55-11) 3549-7200

Fax : (55-11) 3549-7202

E-mail: [callen@telesp.com.br](mailto:callen@telesp.com.br)

URL: [www.telefonica.net.br](http://www.telefonica.net.br)

(São Paulo - Brasil), (17 de fevereiro de 2004) TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A - TELESP (NYSE: TSP; BOVESPA: TLPP) publica hoje seus resultados financeiros consolidados para o ano findo em 2003 de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Os resultados são apresentados de acordo com a Lei das S.A., nº 6.404, de 15/12/76 atualizada pela Lei nº 9.457 de 05/05/97, e pela Lei nº 10.303 de 31/10/2001, em reais nominais.

#### DESTAQUES NOS RESULTADOS

Dados não auditados em R\$MM	Consolidado-Acumulado		Variação
	dez/03	dez/02	
Receita operacional líquida	11.805	10.088	17,0%
EBITDA <sup>1/</sup>	5.302	4.953	7,1%
Margem EBITDA (%)	44,9	49,1	-4,2 p.p.
Resultado operacional	717	771	-7,0%
Resultado antes dos impostos e participações	767	738	4,0%
Resultado líquido	1.588	1.076	47,6%
Ações em circulação (bilhões)	493,6	494,4	-0,2%
LPA <sub>(000)</sub>	3,22	2,18	47,8%
Linhas instaladas comutadas (000)	14.249	14.356	-0,7%
Linhas em serviço (000)	12.297	12.506	-1,7%
Densidade telefônica (por 100 habit.)	31,6	32,9	-1,3 p.p.
Linhas em serviço/empregado <sup>2/</sup>	1.792	1.349	32,8%
Digitalização (%)	96,9	96,1	0,8 p.p.

1/ Resultado antes da depreciação/amortização e receitas (despesas) financeiras - EBITDA

2/ Inclui clientes ADSL

#### Destaques

- **ADSL** – é oferecido com a marca “SPEEDY” e atingiu 484.393 clientes em dezembro de 2003, apresentando um incremento de 14,4% em relação ao 3T03, quando contávamos com 423.548 clientes. Em relação aos 333.281 clientes em dezembro de 2002, o crescimento foi de 45,3%.
- **A receita operacional líquida** no final de dezembro de 2003 foi de R\$11.804,8 milhões, que comparada à receita apurada no mesmo período do ano anterior, de R\$10.088,1 milhões apresenta evolução de R\$1.716,6 milhões, ou 17,0%, justificada pelo realinhamento tarifário com base no IPCA desde Junho de 2003 e pela introdução dos serviços de longa distância

internacionais e nacionais em meados de 2002, bem como pelo crescimento do serviço SPEEDY. A receita apurada no 4T03 em relação ao 4T02, cresceu R\$446,0 milhões ou 16,2%, pelos mesmos motivos.

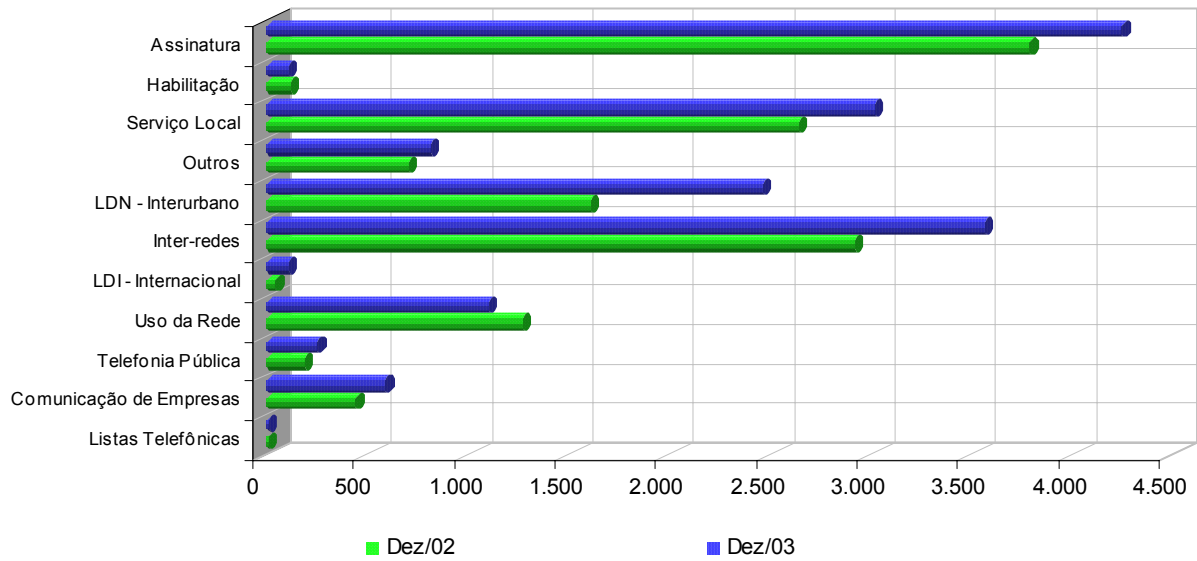
- **A Margem EBITDA** no acumulado até dezembro de 2003 foi de 44,9%, e atingiu no 4T03 40,8%. O EBITDA de R\$5.302,5 milhões em 2003, representa um aumento de 7,1% em relação ao ano anterior e no 4T03 foi de R\$1.302,6 milhões, o que corresponde a um aumento de 11,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. As reduções de 4,2 p.p. e 1,6 p.p verificadas respectivamente na Margem EBITDA devem-se ao aumento dos gastos com interconexão (em função do crescimento da Longa Distância e do crescimento dos tráfegos com operadoras de telefonia móvel), ao aumento dos tributos e dos serviços de terceiros.
- **O Capex (Econômico)** no acumulado até dezembro de 2003 foi de R\$1.344 milhões. Este número está em linha com as necessidades da empresa e confirma o interesse do Grupo Telefônica no Brasil com vistas ao longo prazo.
- **O endividamento da empresa** era de R\$2.977,1 milhões em 31 de dezembro de 2003, corresponde a R\$3.336,6 milhões quando é adicionado o valor de R\$359,5 milhões referentes às perdas temporárias em operações de derivativos. O endividamento líquido de R\$3.121,7 milhões é obtido pela subtração de R\$214,9 milhões correspondentes a disponibilidades. Para efeito de comparação, em 31 de dezembro de 2002 o endividamento da empresa era de R\$4.586,4 milhões e corresponde a R\$3.695,9 milhões quando é retirado o valor de R\$890,5 milhões referente aos ganhos temporários em operações de derivativos. O endividamento líquido de R\$3.205,2 milhões é obtido pela subtração de R\$490,6 milhões correspondente a disponibilidades.
- **Longa Distância Nacional e Internacional** – O número de minutos de Longa Distância Nacional cresceu 9,5% quando comparado o acumulado até dezembro de 2003 com o mesmo período do ano anterior. Quando comparamos o 3T03 com o 4T03, notamos um crescimento de 1,5%. A Longa Distância Internacional apresentou um crescimento de 2,4% no 4T03 em relação ao 3T03. O crescimento do tráfego mensal de longa distância por linha em serviço média manteve padrões de comportamento favoráveis, confirmando o sucesso da campanha “Super 15”. Em março de 2003, com o foco centrado principalmente no segmento corporativo, como parte de sua estratégia, a empresa iniciou o serviço de Longa Distância para chamadas originadas em outros Estados do Brasil. A Telesp deverá consolidar assim, sua sólida posição nestes ramos de negócio mantendo de forma relativamente estável, a participação nestes mercados.

### ***Destaques a respeito das receitas***

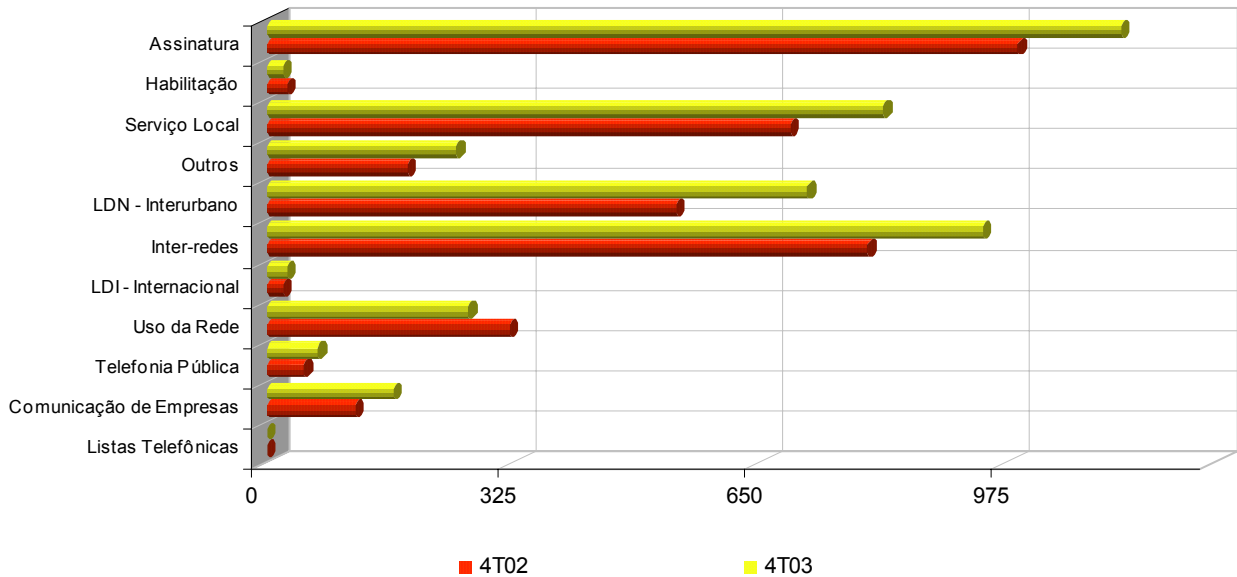
**Receita operacional bruta** acumulada em 2003 atingiu R\$16.222,0 milhões, apresentando um crescimento de R\$2.544,9 milhões ou 18,6% em relação ao ano anterior. No 4T03, atingiu R\$4.403,5 milhões, que comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentou um crescimento de R\$664,1 milhões ou 17,8%. Em 31 de dezembro de 2003, a carteira de clientes da Sociedade não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram individualmente superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

As variações são justificadas pelos itens a seguir:

Receita Operacional Bruta Anual  
Em R\$ Milhões



Receita Operacional Bruta Trimestral  
Em R\$ Milhões



- Assinatura:** atingiu R\$4.242,1 milhões em 2003, apresentando um acréscimo de R\$456,5 milhões ou 12,1% em relação ao mesmo período no ano anterior, devido principalmente ao reajuste tarifário ocorrido em junho de 2003 com base no IPCA, parcialmente contrabalançado pela redução da linha fixa em serviço média de 1,3%. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02), houve crescimento de R\$135,2 milhões ou 13,6%, pelos mesmos motivos.
- Habilitação:** atingiu R\$104,3 milhões em 2003, apresentando um decréscimo de R\$6,3 milhões ou 5,7%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função do menor número de novos assinantes agregados em 2003. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02), houve um decréscimo de R\$5,0 milhões ou 18,1%, pelo mesmo motivo.

- **Serviço local:** atingiu R\$3.017,6 milhões em 2003, com um acréscimo de R\$380,6 milhões ou 14,4% em comparação a 2002, em função dos reajustes com base no IPCA ocorridos desde junho de 2003 e do aumento no tráfego (pulsos excedentes) de 1,2%. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02) houve um crescimento de R\$122,8 milhões ou 17,8%, devido ao aumento tarifário já que o número de pulsos excedentes permaneceu praticamente estável.
- **Outros:** atingiu R\$806,1 milhões em 2003, apresentando um aumento de R\$108,6 milhões ou 15,6%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, tendo como destaques, a receita com a Linha Inteligente, contrabalançada em parte pela queda com acesso digital 2M-ATB (2 Megabits – Área de Tarifa Básica) e auxílio à Lista Telefônica. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02), houve um crescimento de R\$64,7 milhões ou 34,8%, pelos mesmos motivos.
- **LDN:** atingiu R\$2.460,0 milhões em 2003, apresentando um crescimento de R\$857,0 milhões ou 53,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No trimestre (4T03 x 4T02) houve um crescimento de R\$172,9 milhões ou 31,9%. O crescimento da receita contou com a colaboração da entrada em operação do código de seleção da operadora de longa distância em 2002, estendendo-se para o Serviço Móvel Pessoal – SMP a partir de julho de 2003. Explicam o crescimento da receita os seguintes fatores:
  - **Longa distância intra-estadual:** atingiu R\$1.821,3 milhões em 2003 apresentando um crescimento de R\$473,7 milhões ou 35,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do reajuste tarifário médio com base no IPCA desde junho de 2003 além do aumento do tráfego cursado. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02), houve um crescimento de R\$177,7 milhões ou 50,5%, com manutenção do market share.
  - **Longa distância interestadual:** atingiu R\$638,7 milhões em 2003, apresentando um crescimento de R\$383,2 milhões ou 150,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, lembrando que esta modalidade iniciou-se em 29 de julho de 2002. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02), apresentou um decréscimo de R\$4,8 milhões ou 2,5% em função de um ajuste favorável, não recorrente, com receita de tráfego 0800 no ano anterior que elevou a base de comparação. Excluindo-se este efeito, o crescimento da receita é consistente com o comportamento do tráfego. O market share deste serviço em dezembro de 2003 foi estimado entre 45% e 50%.

#### Receitas inter-redes:

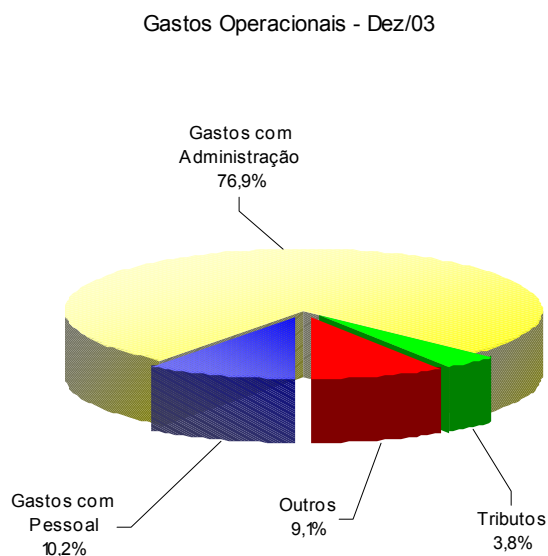
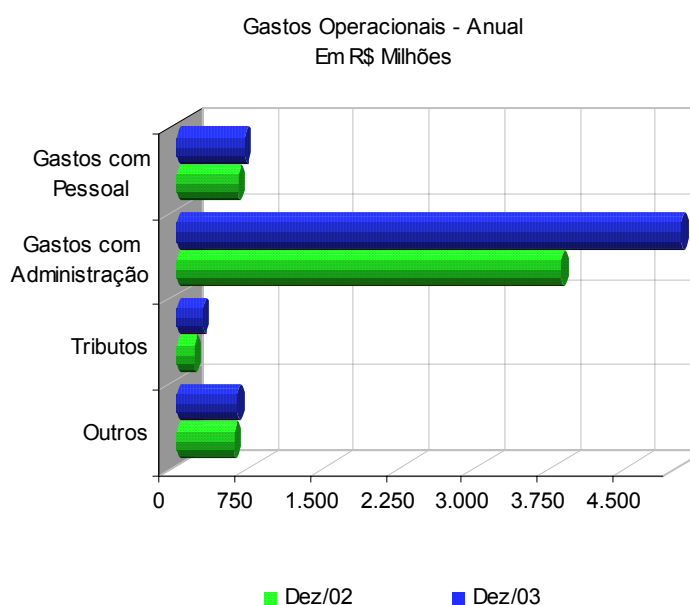
- **Fixo-móvel:** atingiu R\$3.557,8 milhões em 2003, apresentando um aumento de R\$644,5 milhões, ou 22,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Este efeito foi causado pelo crescimento do tráfego e do reajuste de tarifas em fevereiro de 2003, VC1/VP1 (reajuste médio de 17,1%) e VC2/VP2 (reajuste de 21,99%), além do início (a partir de 29 de julho de 2002) do faturamento interestadual ou VC3 que também, em fevereiro de 2003, apresentou reajuste de 21,99%. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02), houve um crescimento de R\$152,7 milhões ou 19,3% pelas mesmas razões.
- **LDI:** atingiu R\$100,9 milhões em 2003 contra R\$39,5 milhões no mesmo período do ano anterior, representando um incremento de 155,3%. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02), houve um crescimento de R\$5,1 milhões ou 23,2%, devido à posição sólida desta operação no mercado. O market share deste serviço em dezembro de 2003 foi estimado entre 35% e 40%.
- **Receita de uso da rede:** atingiu R\$1.096,6 milhões em 2003 e quando comparado com o mesmo período do ano anterior, apresentou um decréscimo de R\$166,5 milhões ou 13,2%, motivado pela entrada em operação do código de seleção da operadora de Longa Distância em 2002, seleção esta feita pelos clientes usando o código 15 da Telesp, e a partir de julho de

2003, estendida ao Serviço Móvel Pessoal – SMP. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02), houve uma redução de R\$53,5 milhões ou 16,7% pelos mesmos motivos.

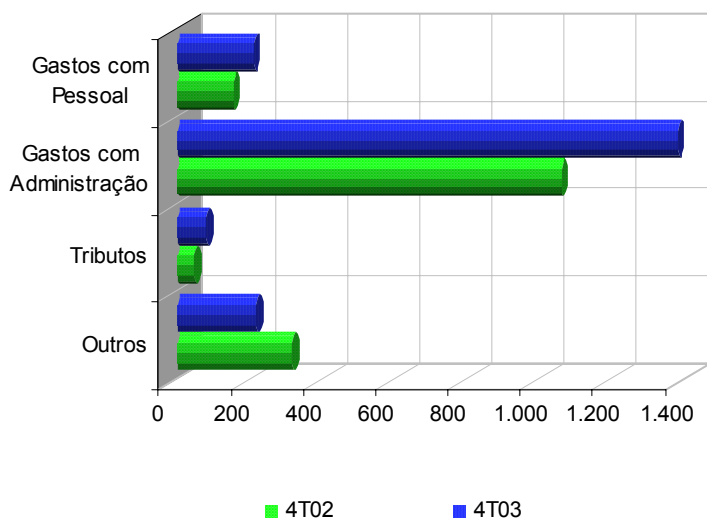
- **Telefonia pública:** atingiu R\$246,9 milhões em 2003, apresentando um acréscimo de R\$60,3 milhões ou 32,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, aos aumentos das tarifas com base no IPCA em junho de 2003, crescimento nas receitas recebidas de outras operadoras referente ao uso de cartões em São Paulo e redução das remunerações pagas a outras operadoras. Deve-se notar que as receitas referentes às vendas de cartões de Telefones Públicos são diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os cartões são efetivamente utilizados, conforme modificação de critério contábil introduzida em dezembro de 2002. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02), houve um crescimento de R\$18,6 milhões ou 37,7%, devido principalmente ao aumento do uso de cartões telefônicos e ao incremento de tarifas em junho de 2003.
- **Comunicação de empresas:** atingiu R\$585,4 milhões em 2003, registrando um crescimento de R\$147,9 milhões ou 33,8%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Este efeito foi causado pelo crescimento do serviço “SPEEDY”. No trimestre (4T03 x 4T02), a receita cresceu R\$50,4 milhões ou 43,3% pelo mesmo motivo anual. Nesta rubrica estão incluídas também as receitas de habilitação, locação e venda de modem.

### ***Destaques a respeito dos gastos operacionais***

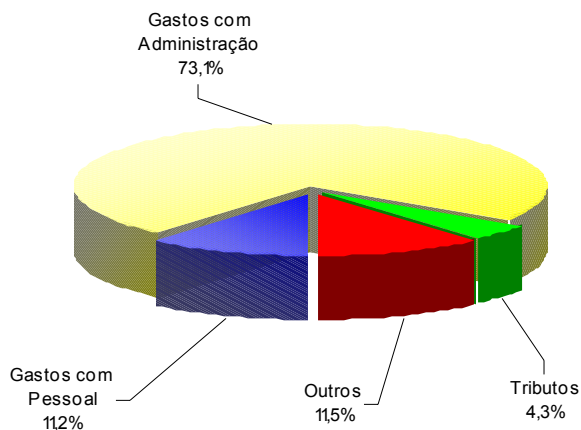
Os gastos operacionais acumulados em 2003 atingiram R\$6.502,3 milhões e quando comparados ao mesmo período do ano anterior, cresceram R\$1.367,3 milhões, ou 26,6%. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02) o aumento foi de R\$309,5 milhões ou 19,5%, explicados pelos itens a seguir:



Gastos Operacionais - Trimestral  
Em R\$ Milhões

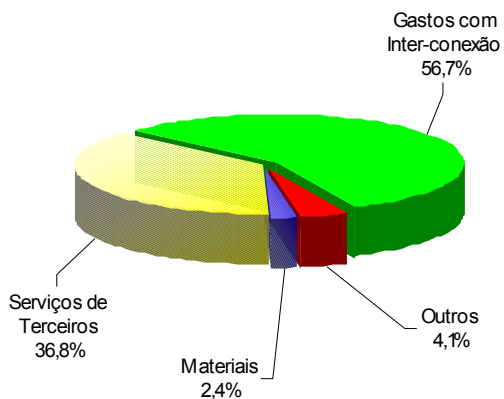


Gastos Operacionais - 4T03

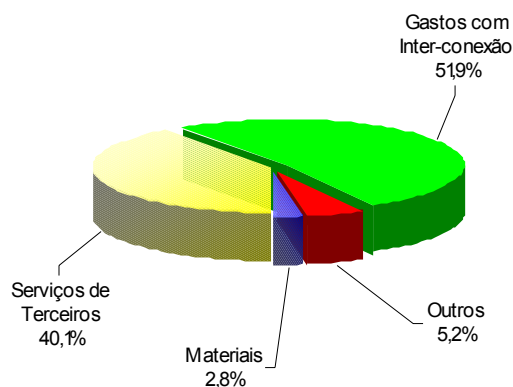


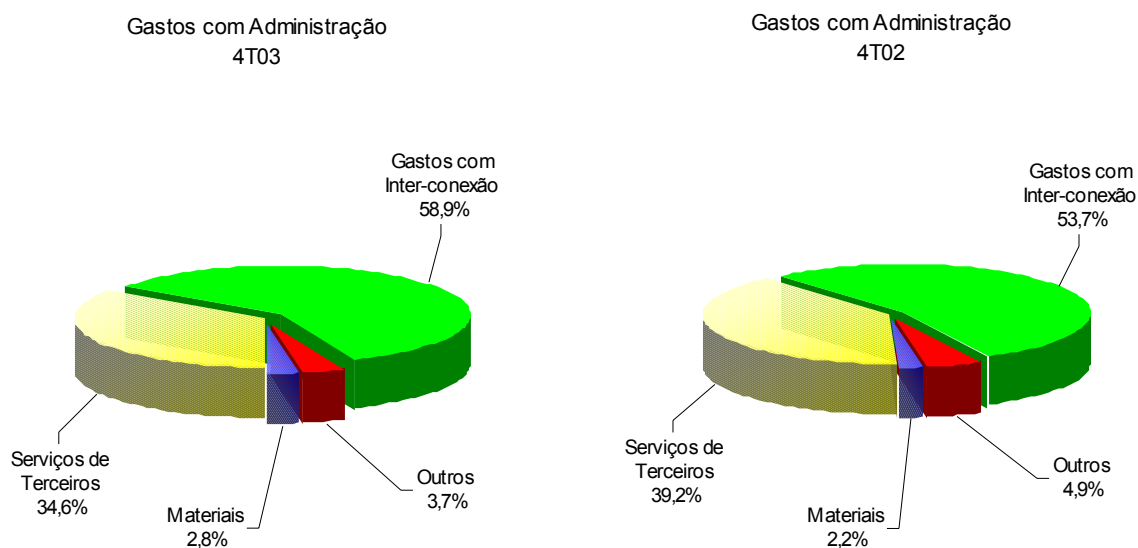
- Gastos com pessoal** atingiram R\$663,6 milhões em 2003, apresentando um aumento de R\$64,1 milhões ou 10,7%, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à reorganização do quadro de pessoal, com a consequente aplicação dos Programas de Desligamento Incentivado (PDI) em março e dezembro de 2003. Contribuíram também o reajuste salarial de 6% (Set/02) e 8% (Set/03) e o aumento do percentual da remuneração pelo Sistema de Resultados por Equipe (SRE) em 2003. Estes efeitos foram parcialmente contrabalançados pela redução no quadro médio de pessoal em 17,3%. No trimestre (4T03 x 4T02) houve um aumento de R\$56,6 milhões ou 36,6%, devido à aplicação do Programa de Desligamento Incentivado (PDI) no final de 2003.
- Gastos com administração**, atingiram R\$4.999,6 milhões em 2003, apresentando um crescimento de R\$1.188,1 milhões ou 31,2% quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Se desconsiderarmos os gastos com interconexão, este crescimento passa a ser de R\$331,4 milhões ou 18,1%. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02), apresentaram crescimento de R\$322,0 milhões ou 30,3%. Se desconsiderarmos os gastos com interconexão, este crescimento passa a ser de R\$78,1 milhões ou 15,9%. Dentre os principais motivos, são destaque:

Gastos com Administração  
Dez/03



Gastos com Administração  
Dez/02





- a) *Materiais* atingiram R\$117,8 milhões em 2003, apresentando um aumento de R\$10,4 milhões ou 9,7% quando comparados com o mesmo período de 2002, principalmente pelos aumentos ocorridos com material para manutenção da planta produtiva e com os custos das mercadorias vendidas, contrabalançado parcialmente pela queda dos gastos com materiais de processamento de dados e materiais para manutenção predial. No trimestre (4T03 x 4T02), houve um aumento de R\$15,4 milhões ou 65,6%, pelos mesmos motivos.
- b) *Serviços prestados por terceiros*, atingiram R\$1.842,1 milhões em 2003 e quando comparados com o mesmo período do ano anterior, apresentaram crescimento de R\$314,3 milhões ou 20,6%, devido principalmente, ao aumento de gastos com serviços de manutenção e conservação da rede, terceirização de sistemas de informática e televidas contrabalançadas parcialmente pela queda nas despesas com manutenção de terminais privativos e confecção de listas telefônicas. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02) houve um crescimento de R\$62,6 milhões ou 15,1%, sendo que as principais variações foram com projetos para racionalizar a utilização e a manutenção dos sistemas para operacionalização das redes. É importante salientar que relativamente à receita, os gastos com serviços de terceiros mantiveram, durante os quatro trimestres no ano de 2003, a mesma proporção.
- c) *Gastos com interconexão* atingiram R\$2.835,9 milhões em 2003 e quando comparado com o mesmo período de 2002, cresceram R\$856,8 milhões ou 43,3%, em função dos novos serviços LDN e LDI e da entrada em operação do código de seleção da operadora de Longa Distância em 2002 e que a partir de julho de 2003 foi estendido ao Serviço Móvel Pessoal – SMP. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02), houve um crescimento de R\$243,9 milhões ou 42,8% pelas mesmas razões.
- d) *Outros* atingiram R\$203,8 milhões em 2003, apresentando um crescimento de R\$6,6 milhões ou 3,3% quando comparado com o ano anterior, principalmente, pelo aumento da provisão de gastos com aluguel de postes, cujo valor unitário sofreu majoração. Na comparação trimestral (4T03 x 4T02) não são observadas variações significativas.
- **Tributos** atingiram R\$247,4 milhões em 2003, e quando comparado ao mesmo período do ano anterior, tiveram crescimento de R\$84,7 milhões ou 52,0% em função, principalmente, da queda da liminar que sustentava o não recolhimento do PIS incidente sobre alguns itens da

receita, além do pagamento de ICMS com o aproveitamento da anistia concedida pelo Governo Estadual. Contribuíram também os acréscimos no FUST de R\$19,7 milhões e do FUNTTEL de R\$9,8 milhões. No comparativo trimestral (4T03 x 4T02), houve aumento de R\$32,8 milhões ou 68,3% devido principalmente ao citado pagamento do ICMS.

- **Provisões (para crédito de liquidação duvidosa)** em 2003 apresentaram aumento de R\$69,3 milhões ou 18,6%, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, sendo que o total representa 3,7% da receita operacional líquida. No trimestre este indicador foi de 3,4%. A companhia continua desenvolvendo esforços para manter esta variável sob controle, a qual têm mostrado um padrão relativamente estável ao longo dos últimos anos.
- **Outras receitas (despesas) operacionais** em 2003 apresentaram resultado líquido negativo de R\$148,9 milhões, comparando-se com o resultado negativo de 2002 de R\$204,6 milhões, resultando numa variação positiva de R\$55,7 milhões ou 27,2%, devido à constituição em 2002, da provisão de ajuste ao valor de mercado dos materiais para revenda. Houve também um resultado positivo, em 2003, referente ao plano de pensão, contrabalançados parcialmente, pela constituição da provisão para contingências fiscais – Cofins sobre receitas financeiras. No trimestre (4T03 x 4T02) apresentaram uma variação positiva de R\$106,3 milhões pelos mesmos motivos anuais.
- **Depreciação** sofreu um aumento de R\$13,1 milhões ou 0,5% comparando-se ao mesmo período de 2002, em linha com os investimentos realizados. No trimestre (4T03 x 4T02) houve um decréscimo de R\$7,5 milhões ou 1,1% devido principalmente à menor provisão para obsolescência constituída no 4T03.
- **Receitas (despesas) financeiras:** No comparativo 2003 com 2002, houve um aumento do resultado financeiro líquido de R\$390,1 milhões. Em 2003 houve a constituição da Provisão dos Juros sobre capital próprio no valor de R\$1.100 milhões enquanto que no ano anterior, foi de R\$585,3 milhões. Excluindo-se esta rubrica, a despesa financeira líquida diminuiu em R\$124,6 milhões devido basicamente a redução do endividamento líquido médio da empresa e a melhora nas taxas de juros dos empréstimos. O endividamento e o resultado das operações da Sociedade depois das operações de hedging cambial não são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 31 de dezembro de 2003, 99% da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira, sendo que 99% do endividamento era coberto por posições ativas de operações de “hedge” cambial (“swap” para CDI). As transações de “swap” foram realizadas para cobrir o volume total de dívidas atreladas à moeda estrangeira.

Resultado Financeiro Líquido Comparativo Anual – R\$m	Variação			
	Dez/03	Dez/02	%	R\$m
Resultado de Operações Financeiras	167,1	60,7	175,3	106,4
Resultados com operações de Hedge	(1.182,2)	1.218,1	(197,1)	(2.400,3)
CPMF	(76,3)	(61,1)	24,9	(15,2)
Juros Ativos	74,1	92,4	(19,8)	(18,3)
Juros Passivos	(420,6)	(409,1)	2,8	(11,5)
Variações Monetárias / Cambiais	807,7	(1.655,8)	(148,8)	2.463,5
Desp.Financ. – Juros sobre capital próprio	(1.100,0)	(585,3)	87,9	(514,7)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.730,2)</b>	<b>(1.340,1)</b>	<b>29,1</b>	<b>(390,1)</b>

**RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS** apresentaram resultado positivo de R\$83,0 milhões quando comparados os resultados de 2003 x 2002, motivado principalmente, pelo ganho de R\$25,5 milhões apurado na variação Patrimonial da Companhia AIX Participações na reestruturação societária desta, ocorrida em Dez/2003, bem como o efeito positivo de R\$48,8 milhões da provisão para perdas reconhecidas em 2002. Outro fator foi a redução de R\$11,0

milhões do prejuízo com a venda de ativo permanente, contrabalançado pela redução da receita com multas. No trimestre, (4T03 x 4T02), o resultado aumentou em R\$67,7 milhões, devido principalmente à reestruturação societária da Companhia AIX Participações e contrabalançada pelo prejuízo na venda de ativo permanente em R\$5,6 milhões.

**EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:** Em 31 de dezembro de 2003, a Sociedade tinha R\$2.945,8 milhões (R\$4.169,7 milhões em 31 de dezembro de 2002) em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$1.950,6 milhões (R\$3.937,2 milhões em 31 de dezembro de 2002) captados a taxas de juros fixos e R\$995,2 milhões (R\$232,5 milhões em 31 de dezembro de 2002), captados a taxas de juros variáveis (Libor). Para cobrir o risco cambial dessas dívidas em moeda estrangeira, a Sociedade contratou operações de Hedge de modo a atrelar essas dívidas à moeda local, com taxas de juros flutuantes indexadas ao CDI. Em 31 de dezembro de 2003, a Sociedade possuía operações de Swap – CDI x pré para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. As operações cobertas têm seu vencimento em setembro de 2004 e janeiro de 2005 e totalizavam R\$1.117,4 milhões.

Por outro lado, a Sociedade investe o excesso de disponibilidades (aplicações financeiras) de R\$214,9 milhões (R\$490,6 milhões em 31 de dezembro de 2002), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis em curto prazo.

Como consequência, os resultados financeiros da Sociedade são afetados pelas variações do CDI, sendo que aproximadamente 64% da dívida líquida esta atrelada a esta taxa.

## EVENTOS SOCIETÁRIOS RECENTES

- **Deliberação CVM 371 – contabilização de planos de benefícios pós-aposentadoria.** A Sociedade optou por registrar os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, líquido dos efeitos tributários correspondentes. Em 31 de dezembro de 2002, a Sociedade optou por reconhecer imediatamente todos os ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30/09/2003 e 30/11/2002, respectivamente. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano. O valor total da obrigação reconhecida até 31 de dezembro de 2003 foi de R\$82,4 milhões.
- **Aquisição da rede IP da Telefônica Empresas, S.A. :** em 10 de dezembro de 2002 a Telecomunicações de São Paulo, S.A. – Telesp informou que o seu Conselho de Administração, em reunião realizada em 10 de dezembro de 2002, decidiu aprovar proposta que visa adquirir da Telefônica Empresas S.A, o conjunto de negócios compostos por ativos e contratos de com clientes, concernentes aos serviços seguintes: (i) IP Comutado (*Internet Protocol*): Serviços e estrutura que permitem o estabelecimento de conexões comutadas, de usuários remotos, através de linha discada (rede dial-up); (ii) *Speedy Link*: Serviço voltado a provedores de acesso à Internet (ISP), que lhes permite fornecer aos seus clientes o acesso à Internet banda larga *Speedy*. Outrossim, esclarece: (a) A presente aquisição interessa à Sociedade por possibilitar a otimização de suas operações, o aumento de sinergias no desenvolvimento da rede e na agilidade de respostas comerciais ao mercado, e o estabelecimento de estratégias de negócios. (b) O valor de aquisição desse conjunto de bens e negócios foi fixado em R\$143.910.000,00 (cento e quarenta e três milhões, novecentos e dez mil reais), mediante laudo de avaliação emitido pela empresa independente KPMG Corporate Finance S/C Ltda. (c) Foi solicitada pela Telesp, à Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, a necessária autorização para a prestação do Serviço de

Comunicação Multimídia – SCM, de forma a possibilitar a exploração direta dos serviços vinculados aos ativos / negócios a serem adquiridos.

- **Alteração no Estatuto Social:** em 30 de dezembro de 2002, a Assembléia Geral Extraordinária, realizada com o propósito de adequação à lei 10.303/01, alterou o “caput” do artigo 7º e do parágrafo 1º do artigo 27, e revogou o artigo 26 do Estatuto Social, no sentido de que às ações preferenciais seja assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e o recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária, em substituição ao pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% ao ano sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da sociedade, previstos no caput do artigo 7º.
- **Declaração de Juros sobre capital próprio e dividendos complementares – exercício social de 2002:** Os juros sobre capital próprio e dividendos, aprovados na Assembléia Geral Ordinária em 27 de março de 2003, no montante de R\$497.486.300 líquidos de impostos de renda e R\$102.512.875 respectivamente, tiveram início de pagamentos no dia 23 de abril de 2003.

- Juros sobre capital próprio

<b>Ações Ordinárias e Preferenciais</b>	<b>Pessoas jurídicas e físicas imunes ou isentas (valor bruto)</b>	<b>Pessoas jurídicas e tributadas (valor líquido)</b>
Valor por lote de mil ações (R\$)	1,185751934332	1,007889144182

- Dividendos Complementares

	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>
Dividendos complementares de 2002	0,089062518839	0,089062518839
10% dividendos complementares de 2002 (*)	-	0,008906251884
Complemento de 10% dos dividendos intermediários distribuídos em 24/10/2002(*)	-	0,068670001447
Complemento de 10% dos juros sobre capital próprio declarados em 2002 (*)	-	0,100788914433
Valor total por lote de mil ações (R\$)	0,089062518839	0,267427686603

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Na forma do disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e no item V da Deliberação nº 207/96 da Comissão de Valores Mobiliários, o valor do juros sobre capital próprio foi imputado pelo seu valor líquido, ao valor dos dividendos obrigatórios relativos ao respectivo exercício em que foi declarado.

- **Declaração de Dividendos Intermediários:** Em 07 de abril de 2003, a Sociedade publicou fato relevante referente a declaração de dividendos intermediários e pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio do exercício de 2002. A sociedade deliberou em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de abril de 2003, “ad referendum” da Assembléia Geral de Acionistas, a distribuição de dividendos intermediários de R\$897.000.000, com base no lucro do balanço de 31 de dezembro de 2002, de acordo com o artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade e os artigos 204 e 205 da Lei nº 6.404/76. O pagamento destes dividendos teve início no dia 23 de abril de 2003.

	<b><u>Ordinárias</u></b>	<b><u>Preferenciais (*)</u></b>
Valor por lote de mil ações	1,703964277173	1,874360704891

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Sociedade

- Em 14 de agosto de 2003, conforme Ata da 15a. Assembléia Geral Extraordinária foi aprovado o cancelamento de 803.447.299 ações mantidas em tesouraria, sendo 721.629.917 ações ordinárias e 81.817.382 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, sem redução do capital social da Sociedade, uma vez que tal reembolso foi efetuado à conta de reserva de capital.
- Em 03 de outubro de 2003, a Sociedade publicou aviso aos acionistas, declaração de dividendos intermediários referente ao exercício social de 2003. A Sociedade deliberou em Reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de outubro de 2003, “ad referendum” da Assembléia Geral de Acionistas a proposta da Diretoria para a declaração de dividendos intermediários no montante de R\$1.803,0 milhões, com base nos lucros acumulados existentes em 30 de junho de 2003, conforme artigo 28 do Estatuto Social e os art. 204 e 205 da Lei 6.404/76, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos nos registros da Sociedade no final do dia 02 de outubro de 2003, sendo que o respectivo pagamento foi iniciado a partir de 20 de outubro de 2003. Foi decidido também, que os dividendos declarados serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório anual referente ao exercício social de 2003.

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais (*)</u>
Valor por lote de mil ações	3,425025185891	3,767527704480

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Sociedade

- A Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP, conforme deliberado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11/12/2003, “ad referendum” da Assembléia Geral de Acionistas, comunica aos senhores acionistas o pagamento de Juros Sobre Capital Próprio relativos ao exercício social de 2003, de acordo com o artigo 9º da Lei 9.249/95 e deliberação nº 207/96 da Comissão de Valores Mobiliários, no montante de R\$ 1.100.000.000,00 (um bilhão e cem milhões de reais), com retenção de imposto de renda na fonte, à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$ 935.000.000,00 (novecentos e trinta e cinco milhões de reais).

Segue abaixo, o demonstrativo do valor dos Juros sobre Capital Próprio, por lote de mil ações:

Valor por lote de mil ações (R\$)	Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas (valor Bruto)	Imposto de Renda Retido na Fonte (15%)	Pessoas Jurídicas e Físicas Tributadas (valor Líquido)
Ações Ordinárias	2,089588299767	0,313438244965	1,776150054802
Ações Preferenciais (*)	2,298547129744	0,344782069462	1,953765060282

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme artigo 7º do Estatuto Social da Companhia.

O crédito correspondente foi lançado nos registros contábeis da empresa em 29 de dezembro de 2003, de forma individualizada a cada acionista, com base na posição acionária ao final do dia 29 de dezembro de 2003. A partir 30 de dezembro de 2003, as ações serão consideradas “ex-Juros Sobre Capital Próprio”. O pagamento será feito na data que vier a ser decidida em Assembléia Geral de Acionistas.

Conforme previsto no parágrafo único do artigo 29 do Estatuto Social, tais juros poderão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2003.

## NOTAS ADICIONAIS

- Em 26 de junho de 2003, por meio dos Atos 37.166 e 37.167, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 30 de junho de 2003, e para o setor 32 (ex-CETERP) a partir de 03 de julho de 2003. O Plano Básico Local teve um reajuste médio de 28,75%, incorporando o ganho de produtividade de 1%, enquanto as tarifas líquidas do Plano Básico de Serviços de Longa Distância tiveram reajuste médio de 24,84%, incorporando o ganho de produtividade de 4%, conforme previsto no Contrato de Concessão. Os valores líquidos das demais Prestações, Utilidades e Comodidades do STFC foram reajustados 30,05% em média. Entretanto, decisão judicial liminar suspendeu os efeitos dos atos da ANATEL e mandou aplicar o IPC-A em substituição ao IGP-DI na fórmula de cálculo contida nas cláusulas 11.1 e 11.2 dos contratos de concessão de serviços públicos de telefonia. Tal decisão foi objeto de recurso e ainda está pendente de julgamento final quando então será conhecido, de maneira definitiva, o índice a ser aplicado ao reajuste.
- Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VP2 e VP3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal – SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas desses serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.

### **Tabelas**

A Tabela 1 mostra a composição do capital social da TELESP e o resumo histórico. A Tabela 2 contém a demonstração de resultados da TELESP. A Tabela 3 e a Tabela 4 mostram, respectivamente, o balanço patrimonial e os dados operacionais da TELESP. A Tabela 5 mostra as tarifas, o investimento e a depreciação. Finalmente, a Tabela 6 mostra os empréstimos e financiamentos, derivativos, inflação e taxa de câmbio.

---

**Nota:** A presente publicação contém previsões de eventos futuros, que não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores desta Companhia. Alguns termos visam identificar tais previsões, as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus acontecimentos futuros.

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

## Tabela 1. Composição do Capital Social

Posição em 31 de dezembro de 2003

Telesp	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	140.040.860.473 84,71%	291.819.562.080 88,90%	431.860.422.553 87,49%
Outros	25.279.346.129 15,29%	36.452.510.659 11,10%	61.731.856.788 12,51%
<b>Número total de ações</b>	<b>165.320.206.602</b>	<b>328.272.072.739</b>	<b>493.592.279.341</b>

OBS: As ações que estavam em tesouraria foram canceladas em AGE realizada em 14/08/03.

Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (30/09/03):	5.978.074
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações (R\$):	24,86
Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (31/12/03):	5.978.074

### Resumo Histórico

**Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP** desde 30 de novembro de 1999 (devido à reestruturação societária) é a nova denominação da Telesp Participações S/A., uma corporação organizada sob as leis da República Federativa do Brasil, formada a partir da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A., em 22 de maio de 1998. A TELESP é a principal provedora de serviços públicos de telecomunicações de linha fixa no estado de São Paulo. Em 29 de julho de 1998, o governo brasileiro privatizou a companhia, vendendo as ações de controle da TELESP PARTICIPAÇÕES. O contrato de concessão da TELESP expira em 31 de dezembro de 2005, podendo ser renovado por um período de 20 anos.

A Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP adquiriu, em dezembro de 1999, participação acionária na Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S/A - CETERP. As operações celulares foram alienadas.

Em 30 de junho de 2000, foi concluída a oferta pública de troca das ações em circulação da Sociedade por BDR's (Brazilian Depositary Receipts) representativos das ações da Telefônica, S.A.

Em 10 de outubro de 2000 foi proposta a criação de uma subsidiária integral para prestar o serviço de rede comutada por pacote e posteriormente a empresa promoveu a cisão parcial desta Companhia cujo registro de Companhia Aberta já foi obtido.

Os negócios, serviços e tarifas da TELESP são regulamentados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) desde 16 de junho de 1997, de acordo com decretos, decisões, planos e medidas regulatórias.

A TELESP foi a primeira empresa a entregar a documentação correspondente às metas da ANATEL, que já concedeu a licença que permite operar tráfego telefônico de longa distância nacional e internacional no Brasil. A licença autoriza também a TELESP a oferecer serviços de telefonia local fora de sua área de concessão (São Paulo) e atuar, assim, em todo o país.

Os serviços de Longa Distância Internacional começaram a ser ofertados em 07 de maio de 2002 enquanto que neste período a prestação dos serviços de Longa Distância Nacional esteve impedida por força de liminar. Pelas mesmas razões, os serviços de Longa Distância Nacional começaram a ser ofertados de forma regular em 29 de julho de 2002.

O Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel, em sua 240ª reunião, realizada em 29 de janeiro de 2003, concedeu à Telecomunicações de São Paulo, S.A. - Telesp autorização para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) em todo território nacional, com intuito de oferecer serviços de voz e dados através de pontos de presença, compostos de redes e circuitos de telecomunicações.

Em 06 de julho de 2003, as operadoras de telefonia móvel passaram a implantar o Código de Seleção de Prestadora (CSP) com o qual o cliente passa a escolher a prestadora de longa distância nacional (VP2 e VP3) e internacional, segundo regras do Serviço Móvel Pessoal - SMP. A Sociedade passou a reconhecer as receitas destes serviços, em contrapartida, passou a remunerar as operadoras de telefonia móvel pelo uso de suas redes.

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

## Tabela 2. Demonstração de Resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2003 e 31 de dezembro de 2002

Consolidados

Companhia Aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

	Consolidado - Acumulado			Consolidado		
	dez/03	dez/02	var.	4º Tri/03	4º Tri/02	var.
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>16.221.967</b>	<b>13.677.097</b>	<b>18,6%</b>	<b>4.403.517</b>	<b>3.739.438</b>	<b>17,8%</b>
Assinatura	4.242.106	3.785.574	12,1%	1.126.809	991.605	13,6%
Habilitação	104.301	110.567	-5,7%	22.712	27.717	-18,1%
Serviço local	3.017.552	2.636.976	14,4%	814.078	691.244	17,8%
Outros	806.060	697.420	15,6%	250.465	185.787	34,8%
<b>LDN</b>	<b>2.459.954</b>	<b>1.602.988</b>	<b>53,5%</b>	<b>714.013</b>	<b>541.132</b>	<b>31,9%</b>
Intra-área de concessão	1.821.252	1.347.506	35,2%	529.538	351.859	50,5%
Inter-área de concessão	638.702	255.482	150,0%	184.475	189.273	-2,5%
<b>Receita inter-redes (fixo x móvel)</b>	<b>3.557.789</b>	<b>2.913.249</b>	<b>22,1%</b>	<b>945.859</b>	<b>793.149</b>	<b>19,3%</b>
LDI	100.901	39.525	155,3%	26.924	21.850	23,2%
Uso da rede	1.096.553	1.263.046	-13,2%	266.599	320.054	-16,7%
Telefonia pública	246.861	186.568	32,3%	68.015	49.400	37,7%
Comunicação de empresas (exceto pacotes)	585.404	437.553	33,8%	166.935	116.492	43,3%
Listas telefônicas	4.486	3.631	23,5%	1.108	1.008	9,9%
Deduções	(4.417.208)	(3.588.983)	23,1%	(1.207.384)	(989.285)	22,0%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>11.804.759</b>	<b>10.088.114</b>	<b>17,0%</b>	<b>3.196.133</b>	<b>2.750.153</b>	<b>16,2%</b>
<b>Gastos operacionais</b>	<b>(6.502.306)</b>	<b>(5.134.957)</b>	<b>26,6%</b>	<b>(1.893.555)</b>	<b>(1.584.056)</b>	<b>19,5%</b>
Gastos com pessoal	(663.593)	(599.447)	10,7%	(211.427)	(154.827)	36,6%
Gastos com administração	(4.999.570)	(3.811.426)	31,2%	(1.383.509)	(1.061.481)	30,3%
Materiais	(117.805)	(107.378)	9,7%	(38.893)	(23.488)	65,6%
Serviços de terceiros	(1.842.104)	(1.527.768)	20,6%	(478.575)	(415.955)	15,1%
Gastos com inter-conexão	(2.835.853)	(1.979.067)	43,3%	(814.378)	(570.451)	42,8%
Outros	(203.808)	(197.213)	3,3%	(51.663)	(51.587)	0,1%
Tributos	(247.399)	(162.721)	52,0%	(80.856)	(48.056)	68,3%
Provisões	(441.797)	(372.452)	18,6%	(109.837)	(96.212)	14,2%
Ganho (perda) com investimentos	(1.012)	15.709	-106,4%	2.408	(6.836)	-135,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(148.935)	(204.620)	-27,2%	(110.334)	(216.644)	-49,1%
<b>Resultado antes da depreciação/amortização e receitas (despesas) financeiras - EBITDA</b>	<b>5.302.453</b>	<b>4.953.157</b>	<b>7,1%</b>	<b>1.302.578</b>	<b>1.166.097</b>	<b>11,7%</b>
Depreciação e amortização do imobilizado / diferido	(2.854.821)	(2.841.761)	0,5%	(708.454)	(715.977)	-1,1%
Receitas financeiras operacionais	1.387.006	1.739.941	-20,3%	37.411	(409.322)	-109,1%
Despesas financeiras operacionais	(2.017.202)	(2.494.810)	-19,1%	(178.719)	218.420	-181,8%
Despesas financeiras - Juros sobre capital próprio	(1.100.000)	(585.278)	87,9%	(1.100.000)	(585.278)	87,9%
<b>Resultado operacional</b>	<b>717.436</b>	<b>771.249</b>	<b>-7,0%</b>	<b>(647.184)</b>	<b>(326.060)</b>	<b>98,5%</b>
Receitas (despesas) não operacionais	50.025	(32.999)	-251,6%	19.204	(48.501)	-139,6%
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>767.461</b>	<b>738.250</b>	<b>4,0%</b>	<b>(627.980)</b>	<b>(374.561)</b>	<b>67,7%</b>
Imposto de renda	(210.672)	(182.713)	15,3%	136.841	93.914	45,7%
Contribuição social	(68.787)	(64.943)	5,9%	51.178	34.622	47,8%
<b>Resultado antes da reversão de juros sobre capital próprio</b>	<b>488.002</b>	<b>490.594</b>	<b>-0,5%</b>	<b>(439.961)</b>	<b>(246.025)</b>	<b>78,8%</b>
Reversão de juros sobre capital próprio	1.100.000	585.278	87,9%	1.100.000	585.278	87,9%
<b>Resultado líquido</b>	<b>1.588.002</b>	<b>1.075.872</b>	<b>47,6%</b>	<b>660.039</b>	<b>339.253</b>	<b>94,6%</b>

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

CNPJ Nº 02.558.157/0001-62

## Tabela 3. Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2002 e de 2003

Companhia aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado	Consolidado	PASSIVO	Consolidado	Consolidado
	dez/03	dez/02		dez/03	dez/02
<b>Circulante</b>	<b>4.121.165</b>	<b>4.703.820</b>	<b>Circulante</b>	<b>5.957.980</b>	<b>5.167.290</b>
Disponibilidades	214.932	490.640	Empréstimos e financiamentos	1.982.062	2.471.429
Caixa e bancos	41.524	32.372	Fornecedores	1.086.645	939.067
Aplicações com liquidez imediata	173.408	458.268	Consignações a favor de terceiros	212.615	144.577
Contas a receber de serviços	3.005.660	2.383.545	Impostos, taxas e contribuições	712.565	558.527
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(574.686)	(401.494)	Participação nos resultados	1.276.663	777.932
Empréstimos e aplicações financeiras	24.685	3.250	Provisão para contingências	49.408	37.502
Tributos diferidos e a recuperar	1.130.367	1.003.093	Pessoal, encargos e benefícios sociais	152.101	124.747
Materiais de estoque de manutenção	125.434	193.499	Obrigações com empresas associadas	21.950	38.586
Adiantamentos a recuperar	71.516	86.860	Perdas temporárias em operações de derivativos	359.482	-
Ganhos temporários em operações de derivativos	-	890.520	Outras obrigações	104.489	74.923
Créditos com empresas associadas	64.394	3.403			
Outros ativos	58.863	50.504	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>1.876.695</b>	<b>2.709.379</b>
			Empréstimos e financiamentos	995.087	2.114.968
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>919.480</b>	<b>1.023.528</b>	Impostos, taxas e contribuições	31.373	36.865
Tributos diferidos e a recuperar	441.099	698.206	Provisão para contingências	676.474	367.159
Empréstimos e aplicações financeiras	10.102	9.825	Obrigações com empresas associadas	55.550	21.534
Aplicações capitalizáveis	-	47.713	Outras obrigações	118.211	168.853
Depósitos judiciais	280.853	197.422	<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>17.470</b>	<b>-</b>
Créditos com empresas associadas	85.741	47.056			
Outros ativos	101.685	23.306	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>12.269.060</b>	<b>14.482.637</b>
			Capital social	5.978.074	5.978.074
<b>Permanente</b>	<b>15.082.174</b>	<b>16.633.584</b>	Reservas de capital	2.744.031	2.742.729
Investimentos	165.363	172.993	Reservas de lucros	550.498	471.098
Imobilizado	14.735.494	16.222.866	Lucros acumulados	2.996.457	5.290.736
Diferido	181.317	237.725	<b>Recursos capitalizáveis</b>	<b>1.614</b>	<b>1.626</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>20.122.819</b>	<b>22.360.932</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>20.122.819</b>	<b>22.360.932</b>

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

## Tabela 4. Dados Operacionais

		Consolidado - Acumulado		var.	Consolidado		var.
		dez/02	dez/03		3º tri/03	4º tri/03	
<b>Investimento</b>							
Investimento	R\$ MM	1.658	1.344	-18,9%	252	496	96,8%
<b>Planta</b>							
Linhas instaladas (comutadas)		14.355.660	14.248.713	-0,7%	14.308.084	14.248.713	-0,4%
Linhas instaladas - ganho		8.812	(106.947) <sup>1/</sup>	n.a	(49.469) <sup>1/</sup>	(59.371) <sup>1/</sup>	n.a
Linhas em serviço		12.505.888	12.296.930	-1,7%	12.353.353	12.296.930	-0,5%
Residencial		9.269.615	9.149.659	-1,3%	9.166.942	9.149.659	-0,2%
Não residencial		1.505.464	1.446.358	-3,9%	1.453.857	1.446.358	-0,5%
Troncos <sup>2/</sup>		1.331.397	1.125.444	-15,5%	1.161.409	1.125.444	-3,1%
Linhas públicas		324.520	327.084	0,8%	326.179	327.084	0,3%
Uso próprio e teste		74.892	248.385	231,7%	244.966	248.385	1,4%
Linhas em serviço - ganho		(110.118)	(208.958)	n.a	(49.006)	(56.423)	n.a
Linhas em serviço média	(LSM)	12.551.630	12.387.763	-1,3%	12.378.963	12.323.279	-0,4%
ADSL		333.281	484.393	45,3%	423.548	484.393	14,4%
Digitalização	(%)	96,1	96,9	0,8p.p.	96,5	96,9	0,4p.p.
<b>Tráfego</b>							
Local - Pulsos registrados	(pul 000)	35.872.048	35.884.806	0,04%	8.852.599	9.095.000	2,7%
Local - Pulsos excedentes	(pul 000)	25.124.482	25.435.496	1,2%	6.261.408	6.525.178	4,2%
Longa distância nacional <sup>3/</sup>	(min 000)	14.955.331	16.377.807	9,5%	4.078.804	4.141.645	1,5%
Longa distância internacional	(min 000)	28.953	87.974	203,8%	23.514	24.079	2,4%
Tráfego mensal por LSM							
Local	(pul)	238	241	1,4%	238	246	3,2%
LDN	(min)	99	110	11,0%	110	112	2,0%
LDI	(min)	0,2	0,6	207,9%	0,6	0,7	2,9%
<b>Outros</b>							
Empregados		9.515	7.134	-25,0%	8.229	7.134	-13,3%
Linhas em serviço por empregado <sup>4/</sup>		1.349	1.792	32,8%	1.553	1.792	15,4%
Receita Op. Líquida mensal por LSM	(R\$)	67,0	79,4	18,6%	84,9	86,5	1,8%
Densidade telefônica	(por 100 habit.)	32,9	31,6 <sup>5/</sup>	-1,3p.p.	32,1	31,6 <sup>5/</sup>	-0,5p.p.

1/ Terminais desativados em função de adequação técnica.

2/ Inclui clientes RDSI

3/ Inclui tráfego intra-estadual, inter-estadual, VC1, VC2 e VC3.

4/ Dados referentes ao final de cada período. Inclui clientes ADSL.

5/ População base para o cálculo: 38.870.624 (fonte Anatel - Dezembro/03)

# TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

## Tabela 5

### Tarifas (impostos incluídos) - serviço de telefonia fixa

(em reais)

Data do reajuste	Habilitação	Assinatura mensal			Telefone Público		Pulso local	
		Residencial	Não residencial	Tronco	Ficha Local	Crédito		
19 mai,97	1/	82,17	13,82	20,73	27,64	0,06	0,06	0,08016
11 fev,98		51,36						
01 set,98		69,10						
29 dez,99	2/	75,56	16,26	24,39	32,53	0,06	0,06	0,08453
01 jan,00		76,62	16,49	24,73	32,99	0,06	0,06	0,08571
22 jun,00		76,62	19,77	30,79	41,06	0,070	0,070	0,09180
24 jun,01		76,62	23,32	36,41	48,56	0,075	0,075	0,09180
28 jun,02	3/	76,62	26,57	40,04	40,04	0,081	0,081	0,10257
30 jun,03	(*)	89,82	30,37	49,62	49,62	0,0926	0,0926	0,11728
12 set,03	(**)	69,71	31,14	46,93	46,93	0,0949	0,0949	0,12025

Data do reajuste	Longa Distância Nacional - LDN (1 minuto no horário normal - sem descontos)			
	D1 (até 50km)	D2 (de 50 a 100km)	D3 (de 100 a 300km)	D4 (acima de 300km)
19 mai,97	0,07	0,12	0,18	0,24
29 dez,99	0,07	0,13	0,19	0,26
23 jan,00	0,07	0,13	0,19	0,26
22 jun,00	0,09	0,15	0,20	0,27
24 jun,01	0,10	0,16	0,22	0,30
28 jun,02	0,108	0,173	0,237	0,347
30 jun,03	(*)	0,124	0,198	0,272
12 set,03	(**)	0,127	0,203	0,278

Data do reajuste	Interconexão (1 min. - sem descontos)		Fixo x Móvel (1 minuto - sem descontos)		
	TU-RL	TU-RIU	VC-1	VC-2	VC-3
01 jan,97			0,373	0,801	0,912
13 jul,98	0,036	0,067			
22 jun,99	0,040	0,072			
01 jan,00			0,378	0,812	0,925
27 jan,00	0,040	0,072	0,412	0,886	1,009
22 Jun,00	0,046	0,080	0,412	0,886	1,009
03 fev,01			0,453	0,953	1,084
24 jun,01	0,050	0,086	0,453	0,953	1,084
01 fev,02	0,050	0,086	0,498	1,037	1,180
08 fev,03			de 0,5687 a 0,6360 4/	1,265	1,439
30 jun,03	(*)	0,058	0,114		
12 set,03	(**)	0,052	0,102		
11 fev,04			de 0,6085 a 0,6805 4/	1,354	1,540

(\*) SUB JUDICE: Em 26 de junho de 2003, por meio dos Atos 37.166 e 37.167, a ANATEL homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 30 de junho de 2003, exceto para o setor 32 (ex-CETERP) que seria a partir de 03 de julho de 2003. Entretanto, por força de decisão judicial, os reajustes estão provisoriamente limitados ao percentual do IPC-A. A referida decisão ainda está pendente de recurso e de julgamento definitivo, quando então será conhecido o índice a ser aplicado ao reajuste.

(\*\*) A Justiça determinou que a partir desta data o fator de produtividade passasse a ser aplicado nas fórmulas. Graças a algumas particularidades dos componentes médios contidos nesta fórmula, alguns serviços tiveram seus preços incrementados. Para o mesmo fenômeno contribuíram alguns rebalanceamentos específicos dentro dos itens nas diferentes cestas.

NOTA: Os incrementos médios foram os seguintes:

- Local: 16,04%
- Longa Distância: 12,55%
- TURL: 3,06%
- TURIU: 12,55%

1/ Habilitação foi reajustada em 01/11/1997 e o pulso local em 04/04/1997.

2/ Estas tarifas começaram a ser cobradas em 12 de janeiro de 2000 na área de concessão da CTBC.

3/ Alguns serviços têm tarifas diferenciadas na região da antiga CTBC, tais como habilitação (R\$57,21), pulso (R\$0,11519), assinaturas não residencial e tronco (R\$45,69) LDN (D1=R\$0,119, D2=R\$0,171, D3=R\$0,245 e D4=R\$0,358) e interconexão (TU-RL=R\$0,059 e TU-RIU= R\$0,102). Há diferentes tarifas na região da CETERP.

4/ A partir de 08/02/03 existem tarifas diferenciadas por setores de origem e destino conforme tabela autorizada pela Anatel.

**Nota a)** Em 06 de fevereiro de 2004, por meio do Ato nº 42.422, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL homologou o reajuste dos valores das chamadas destinadas ao Serviço Móvel Celular - SMC e Serviço Móvel Pessoal - SMP com variação de 6,99% para as modalidades VC1, VC2 e VC3 em toda a área de concessão da TELESP, setores 31, 32 e 34 da Região III. O reajuste entrou em vigor a partir do dia 11 de fevereiro de 2004.

**Nota b)** Em junho de 2003, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, homologou novas tarifas locais e de longa distância nacional - LDN para os nossos setores de concessão. Porém, em razão de Liminar impetrada junto ao STJ (Superior Tribunal de Justiça), estamos aplicando tarifas inferiores às homologadas. Esta Liminar estabeleceu que as cestas de tarifas local e LDN tivessem sua variação máxima pelo índice IPC-A (Índice de Preço ao Consumidor - Ampliado), em substituição ao IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna). O reajuste originalmente homologado pela Anatel previa um reajuste médio de 28,75% para a cesta local e 24,85% para a cesta LDN, porém, em função da substituição do índice, o reajuste médio da cesta local ficou em 16,04% e o LDN em 12,55%.

**Nota c)** O IPC-A usado na fórmula para cálculo das tarifas, foi de 17,24%, incorporando os ganhos de produtividade, que para a cesta local foi de 0,01 e para a cesta LDN foi de 0,04, conforme contrato de concessão. O período de variação considerado foi o mesmo estabelecido para o reajuste homologado pela Anatel (maio/2002 a maio/2003).

## Investimento

A Sociedade submeterá à apreciação do Conselho de Administração o Orçamento de Capital, para o exercício de 2004, no valor de R\$1.410,9 milhões - consolidado, que será posteriormente encaminhado à deliberação da Assembléia Geral Ordinária. A fonte será os recursos gerados pelas operações.

## Depreciação

(em milhões de reais)  
Dezembro 2003

	Custo	Depreciação	
		Acumulada	Residual
Imobilizado	37.090	(22.668)	14.422
Bens e instalações em andamento	313	0	313
Total	37.403	(22.668)	14.735
Saldo dos bens totalmente depreciados			10.456
Taxa média de depreciação (%)			10,52%

## TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

### Tabela 6

#### Empréstimos e Financiamentos

(em milhares de reais)

	Moeda	Taxa de juros	Vencimento	Saldo em Dez/03		
				Curto prazo	Longo prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	9.345	82.555	91.900
CIDA	CAN\$	3,0%	2005	1.120	475	1.595
Comtel	US\$	10,75%	2004	923.434	-	923.434
Contrato de mútuo (a)	R\$	CDI + 2,75%	Prazo indeterminado	-	15.540	15.540
Empréstimos em moeda local (b)	R\$	CDI + 2,75% e CDI + 2,80%	2004	15.814	-	15.814
Empréstimos Diversos em Moeda Estrangeira			Até 2009	1.032.349	896.517	1.928.866
<b>Total</b>				<b>1.982.062</b>	<b>995.087</b>	<b>2.977.149</b>

(a) Em contrato de mútuo, contemplam operações da Companhia Aix de Participações, junto a Pegasus Telecom S.A., cujo saldo de consolidação refere-se a 50% do saldo total.

(b) Em empréstimos em moeda local representam empréstimos junto a instituições financeiras referente a financiamento de capital de giro da Companhia Aix de Participações.

	Moeda	Taxa de juros	Saldo em Dez/03
Resolução 2770	USD	2,38% a 15,45%	588.434
Resolução 4131	USD	7,80%	61.776
Resolução 4131	USD	Libor +1,0% a Libor +3,13%	121.769
Financiamento de Importação	USD	7,11% a 9,17%	22.572
Financiamento de Importação	USD	Libor + 0,25% a Libor + 3,00%	64.936
Assunção de Dívida	USD	8,45% a 27,50%	260.866
"Untied Loan"	JPY	Libor +1,25%	808.513
<b>Total</b>			<b>1.928.866</b>

### Inflação

	IGP-M	IGP-DI
Jan a Dez 1999	20,10%	19,98%
Jan a Dez 2000	9,95%	9,80%
Jan a Dez 2001	10,37%	10,40%
Jan a Dez 2002	25,30%	26,41%
Jan a Mar 2003	6,26%	5,52%
Jan a Jun 2003	5,89%	4,50%
Jan a Set 2003	7,10%	6,04%
Jan a Dez 2003	8,69%	7,66%

Fonte: Investnews - Gazeta Mercantil

Nota: o IPCA de Maio/02 a Maio/03 foi de 17,23%

### Taxa de Câmbio

	R\$/US\$	var. % (ano)
31 de dezembro de 1999	1,789	-48,03%
31 de dezembro de 2000	1,9554	-9,30%
31 de dezembro de 2001	2,3204	-18,67%
31 de dezembro de 2002	3,5333	-52,27%
31 de março de 2003	3,3531	5,10%
30 de junho de 2003	2,8720	18,72%
30 de setembro de 2003	2,9234	17,26%
31 de dezembro de 2003	2,8892	18,23%

Fonte: Bloomberg